



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Faculdade de Direito**  
Departamento de Direito Público

### Programa de Ensino de Disciplina

VERSÃO CURRICULAR: 2012/1

DISCIPLINA: *Tópicos em Direito Internacional Privado – Direito Internacional e Tecnologias nos Horizontes do Cinema e Cultura (I)*

CÓDIGO: **DIP 072**

PRÉ-REQUISITO: -X-

DEPARTAMENTO: **DIP**

C.H.TOTAL: **60h/a**

CRÉDITOS: **4**

PERÍODO: -X-

#### EMENTA

Direito, cinema e cultura na esteira da globalização; direito internacional público; direito internacional privado; cooperação jurídica internacional; relações internacionais; identidades culturais; migrações; multiculturalismo; diversidade cultural; direitos humanos; relações familiares transfronteiriças; tráfico internacional de pessoas; direito internacional humanitário; direito penal internacional; Nações Unidas; Organização de Cooperação para Desenvolvimento Econômico; Organização Internacional para Migrações; combate à corrupção transnacional; restituição de bens culturais e obras de arte ilicitamente subtraídos; indústrias criativas; Organização Mundial da Propriedade Intelectual. Cultura digital. Internet; Novas Tecnologias

#### UNIDADES DE ENSINO

##### Parte Geral

1. Introdução. Apresentação do curso. Por que estudar Direito, Cinema e Cultura em perspectiva teórico-metodológica? Quais as representações do Direito Internacional, Relações Internacionais e Tecnologias nos horizontes do cinema e da cultura?
2. Formação jurídica e internacionalista nas intersecções entre cinema e cultura. A prática da advocacia e tribunais nas interfaces com o cinema, televisão e cultura popular.
3. Globalização e indústria cinematográfica. As percepções e representações do Direito, Direito Internacional e Relações Internacionais no cinema.
4. Estruturas e políticas regulatórias na indústria cinematográfica e cultural. As indústrias criativas, direitos de autor e o direito internacional. Novos modelos de gestão de direitos de autor sobre obras cinematográficas e televisivas.

##### Parte Especial

5. O Direito internacional entre o eurocentrismo e o Direito Internacional do Terceiro Mundo. Colonialismo e Pós-Colonialismo na concepção de novas teorias do direito internacional.

6. Direito internacional das migrações, crises humanitárias e direitos humanos. Fragmentação das concepções de nacionalidade e os apátridas. A situação jurídica do estrangeiro entre a estabilidade, a mudança e a injustiça.

7. Direito internacional dos direitos humanos e combate ao tráfico internacional de pessoas. Proteção internacional de mulheres e menores e situação de vulneráveis na ordem global.

8. A Justiça penal internacional entre instituições e procedimentos. Interfaces entre direito internacional penal e direitos humanos. O fortalecimento dos tribunais internacionais e jurisdição criminal internacional.

9. As famílias nas relações privadas transnacionais. Reconhecimento e legitimidade das uniões civis e casamentos entre pessoas do mesmo sexo e uniões poligâmicas. Proteção internacional das minorias e LGBTs.

10. Transnacionalização das relações empresariais. Responsabilidade social de empresas multinacionais e direitos humanos. Combate aos atos de corrupção transnacional na ordem internacional. Relações internacionais envolvendo Estados e atores não-estatais e limites legais relativos à proteção diplomática e imunidade de jurisdição e execução do Estado estrangeiro.

11. Direito internacional e restituição de bens culturais ilicitamente subtraídos. Proteção internacional das obras de artes e questões de lei aplicável e jurisdição. Aspectos de direito internacional público e privado relativos à proteção de bens culturais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

(preferencialmente as edições mais recentes)

BAUMGARTEN, Maira. Natureza, trabalho e tecnociência. In: CATTANI, A. D. (Org). *Dicionário crítico sobre o trabalho e tecnologia*. 4 ed. Petrópolis: Vozes; Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002, p. 203-213.

BRUNKHORST, H. Solidarität. *Von der Bürgerfreundschaft zur Globalen Rechtsgenossenschaft*. Frankfurt/Main: Suhrkamp, 2002.

CAUDILL, David S. "Idealized Images of Science in Law: The Expert Witness in Trial Movies." *St. John's Law Review*, vol. 82 (2008): 921-950.

CHASE, Anthony. "International law on film". In: *Legal Studies*, vol.24 (2000), p.559-75.

CHIMNI, Bhupinder S. "Third World approaches to international law: a manifesto". In: *International Community Law Review*, vol, 8 (2006),p.3-24.

ENGERT, Stefan, e SPENCER, Alexander Spencer. "International relations at the movies: Teaching and learning about international politics through film". In: *Perspectives* (2009), p. 83-103.

GINSBURG, Jane C., e SIRINELLI, Pierre. "Authors and Exploitations in International Private Law: The French Supreme Court and the Huston Film Colorization Controversy." In: *Columbia VLA Journal of Law & Arts*, vol.15 (1990), p.135-.

GREENFIELD, Steve, OSBORN, Guy. *Film and the law: the cinema of justice*. Bloomsbury Publishing, 2010.

GUBACK, Thomas H. "Film as international business". In: *Journal of Communication*, vol. 24, n.1 (1974), p. 90-101.

LACERDA, Gabriel. *Direito no cinema: relato de uma experiência didática no campo do Direito*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2007.

LYRA, Edgar. "Hannah Arendt e a ficção científica". In: *Cadernos do Departamento de Filosofia da PUC Rio* (2011), p. 96-122.

MACHURA, Stefan e ULBRICH, Stefan. "Law in film: Globalizing the Hollywood courtroom drama", in: *Journal of Law and Society*, vol. 28, n.1 (2001), p.117-132.

MEYER, Philip N. "Visual literacy and the legal culture: Reading film as text in the Law School setting". In: *Legal Studies*, vol. 17 (1993), p. 73-94.

O'DONNELL, Thérèse. "The restitution of Holocaust looted art and transitional justice: the perfect storm or the raft of the Medusa?". In: *European Journal of International Law* vol. 22, n.1 (2011), p. 49-80.

OSBORN, Guy. "Borders and boundaries: Locating the law in film": In: *Journal of Law and Society*, vol. 28, n.1 (2001), p.164-176.

PAHUJA, Sundhya. "The Postcoloniality of International Law". In: *Harvard International Law Journal*, vol. 46, 2015, 459.

PAHUJA, Sundhya; e ESLAVA, Luis. "Beyond the (post) colonial: TWAIL and the everyday life of international law". In: *Verfassung und Recht in Übersee/Law and Politics in Africa, Asia and Latin America* (2012), p. 195-221.

PARRA, Henrique. Abertura e controle na governamentalidade algorítmica. *Ciência e Cultura*, vol. 68, n. 1, 2016, p. 39-49.

PIRES, Nádia. *A produção de direito no cinema. Um estudo sociológico*. Rio de Janeiro: UFRJ. (Mestrado em Direito). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Faculdade Nacional de Direito. 2011.

SCHOONOVER, Karl; GALT, Rosalind. Os mundos do cinema queer: da estética ao ativismo. Tradução: BESSA, Karla. In: *ArtCultura*, Uberlândia, v. 17, n. 30, p. 97-107, jan-jun. 2015. Disponível em: <[http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF30/11\\_Os\\_mundos\\_do\\_cinema\\_queer.pdf](http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF30/11_Os_mundos_do_cinema_queer.pdf)>, acesso em 22 de janeiro de 2017.

SOUSA SANTOS, Boaventura. "Para uma concepção multicultural dos direitos humanos". In: *Contexto internacional*, vol.23, n.1 (2001), p.7-23.

STONE, Alan A. "Teaching Film at Harvard Law School". In: *Legal Studies F.* vol. 24 (2000). 573-98.

TODRES, Jonathan. "Human Trafficking and Film: How Popular Portrayals Influence Law and Public Perception". In: *Cornell Law Review*, vol. 101 (2015), p. 1-24.

VAN DER POL, Hendrik. Key role of cultural and creative industries in the economy. In: *Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico*. Disponível em <<https://www.oecd.org/site/worldforum06/38703999.pdf>>, acesso em 22 de janeiro de 2017.

## FILMES E DOCUMENTÁRIOS – SINOPSES PARA SESSÕES DE EXIBIÇÃO

### Direito Internacional, Relações Internacionais e Política Internacional

#### **1) Passagem para a Índia (A Passage to India, 1984)**

No final dos anos 20 Adela Quested (Judy Davis), uma rica mulher inglesa, de ideias liberais, viaja para fora do país pela primeira vez, indo à Índia para encontrar seu noivo. O choque cultural acontece inevitavelmente. Quando tudo parecia facilitar a integração, Adela acusa o jovem Dr. Aziz (Victor Banerjee) de tentativa de estupro durante um passeio até as cavernas de Marabar. Ao lado de Gandhi, o filme é um dos melhores retratos cinematográficos sobre questões implicadas nas concepções eurocêntricas do direito internacional e as relações com o então Terceiro Mundo (Ásia, África e América Latina), assim como os desdobramentos do colonialismo e o conflito de culturas.

#### **2) O Terminal (The Terminal, 2004)**

O Terminal, estrelado por Tom Hanks, conta a história de Viktor Navorski, homem que passa nove meses preso no aeroporto internacional John F. Kennedy, após seu país fictício Krakozhia ter experimentado golpe de estado e deixado de existir. O filme retrata a história real do apátrida Merhan Nasserri, que viveu por 18 anos no aeroporto Charles de Gaulle, em Paris. Depois de participar de manifestações contra o governo do Irã, sua terra natal, e passar quatro meses preso e sendo torturado, Nasserri foi expulso do país. Em 1988, para evitar que fosse deportado da Bélgica, tomou um voo para Paris e ali permaneceu no aeroporto, considerando que tinha alegado não possuir mais documentos. Nesse confronto de eventos envolvendo a situação jurídica do Sr. Viktor Navorski, como indocumentado, o filme oferece discussões sobre temas de migrações, direitos humanos, situação jurídica do estrangeiro e a Convenção sobre o Estatuto dos Apátridas de 1954.

### **3) Adeus, Minha Concubina (*Ba wang bie ji*, 1993)**

Dois chineses, Douzi e Xiaolou, se conhecem ainda crianças na escola de ópera, na década de 1922, ambos treinados para serem tenores na China. Quando adulto, Xialou, que era parceiro na peça "Adeus Minha Concubina" ao lado de seu amigo Douzi, casa-se com a prostituta Juxian. Depois desse evento, a amizade entre os dois é rompida. Anos mais tarde, os amigos retomam a amizade em busca de retomada ao sucesso na China, chegando ao estrelado no fim da Revolução Cultural. O filme abre a discussão para relações culturais e famílias na China; conflito de culturas; uniões civis e casamentos entre pessoas do mesmo sexo e seu reconhecimento pelo direito internacional. (Alternativamente, ver documentário **March of the Penguins**, Canadá 2011).

### **4) Hannah Arendt (2012)**

Hannah Arendt (Barbara Sukowa) considera os Estados Unidos dos anos 50 como projeto realizado, após ali chegar com seu marido Heinrich (Axel Milberg), ambos refugiados de um campo de concentração nazista na França da 2ª Guerra Mundial. Nos Estados Unidos, Hannah Arendt é chamada, pelo *The New Yorker*, para cobrir o julgamento do nazista Adolf Eichmann, ex-oficial nazista. Arendt então escreve sua avaliação sobre o caso e outros fatos desconhecidos em artigos seriados, os quais gerariam enorme repercussão no público. Na trajetória da narrativa, o drama de Arendt se inicia justamente quando ela constata que nem todos aqueles que participaram dos crimes de guerra seriam verdadeiros monstros; judeus também estariam envolvidos e teriam auxiliado na matança dos seus pares. O filme oferece a oportunidade de reflexão sobre os fundamentos do direito internacional penal, direitos humanos, holocausto e antisemitismo e a consolidação das modernas instituições da justiça penal internacional (desde a constituição do Tribunal de Nuremberg). Trata-se de obra que retoma o conceito de “banalidade do mal”, formulada nos escritos de Hannah Arendt e caracteriza as perseguições sofridas pela filósofa e professora de Cornell após as publicações dos artigos no *New Yorker*.

### **5) A Informante (*The Whistleblower*, 2010)**

Kathryn Bolkovac (Rachel Weisz) é uma agente da polícia de Lincoln, Estado de Nebraska, EUA, que aceita convite para trabalhar com a Polícia Internacional das Nações Unidas na Bósnia pós-guerra, especificamente em uma empresa britânica denominada “Democra Segurança” (pseudônimo para *DynCorp Internacional*). Depois de atuar durante um caso envolvendo uma mulher muçulmana que sofre violência doméstica, Kathryn é promovida a chefe da divisão de questões de gênero, passando a cuidar do caso de Raya - jovem ucraniana que havia sido vendida pelo marido de sua tia a uma quadrilha de traficantes de mulheres. A partir desse caso, Kathryn Bolkovac descobre uma grande quadrilha que atua no tráfico humano e na exploração sexual; nela, vários funcionários internacionais, inclusive dos EUA, participavam como membros. O escândalo é informado à ONU, mas integrantes da própria organização encobriam esses crimes com o objetivo de proteger os contratos de segurança e defesa estabelecidos com empresas multinacionais. O filme aborda justamente temas relativos ao tráfico internacional de pessoas e proteção internacional de mulheres e menores.

[Alternativamente: **Escravas Sexuais do Século 21 (Documentário -National Geographic** – relatando os trabalhos de unidade secreta de forças especiais e uma equipe internacional de investigadores disfarçados juntam forças para dismantelar uma notória quadrilha de tráfico de pessoas para finalidade de exploração sexual em escala transnacional, desde a Tailândia ao Uzbequistão. Video completo: <https://www.youtube.com/watch?v=mc6hlQJ9nA8>]

## **6) Syriana (Syriana, 2005)**

Syriana é um thriller político que trata sobre as comunidades de informação, o comando mundial do negócio de petróleo e a nova partilha das populações situados sobre os lençóis de petróleo do Oriente Médio após o término da 2ª Guerra Mundial. O filme foca-se na política de petróleo, e na influência global da indústria petrolífera, cujos efeitos políticos, econômicos, jurídicos e sociais, são sentidos por um agente da CIA (George Clooney), um analista de energia (Matt Damon), um advogado de Washington (Jeffrey Wright), e um jovem trabalhador desempregado paquistanês (Mazhar Munir), em um país árabe no Golfo Pérsico. Temas implicados: Transnacionalização das relações empresariais. Indústria do petróleo, corrupção empresarial transnacional. Conflitos entre governos e milícias locais. Conflitos entre modernidade e tradição no Oriente Médio.

## **7) O Jardineiro Fiel (The Constant Gardner, 2005)**

Em uma área remota do norte do Quênia, a ativista Tessa Quayle é brutalmente assassinada. O companheiro de Tessa, um médico, parece ter fugido da cena, e as evidências apontam para um crime passionai. Assombrado por remorso e chocado pelos rumores das infidelidades de sua falecida esposa, Justin Quayle surpreende a todos ao embarcar em uma odisseia pessoal que o levará por três continentes. Usando seu acesso privilegiado aos segredos diplomáticos, arrisca sua própria vida, sem parar em nada para descobrir e expor a verdade. Temas implicados: Direito e Relações internacionais; responsabilidade social e empresas transnacionais; indústria farmacêutica e patentes; proteção diplomática e nacionais; imunidade de jurisdição e execução do Estado estrangeiro.

## **8) A Dama Dourada (Woman in Gold, 2015)**

Em 1998, a refugiada judia Maria Altmann (Helen Mirren) busca a ajuda do advogado Randol Schoenberg (Ryan Reynolds) para recuperar uma obra de arte pertencente à sua família, roubada pelos nazistas. Ela processa o governo da Áustria já que a obra, o quadro Retrato de Adele Bloch-Bauer I, está exposta em um museu do país. Direito Internacional e 2a Guerra Mundial. Domínio da Alemanha nazista sobre a Áustria. Anexação de territórios e direito internacional. Direito internacional privado. Arbitragem internacional. Restituição de bens culturais ilicitamente subtraídos em tempos de guerra.

## **9) Capitalismo: uma História de Amor (Capitalism: a love story, 2009)**

Documentário americano dirigido, escrito por, e estrelado por Michael Moore. O filme centra-se na crise financeira do final dos anos 2000 e no estímulo à recuperação econômica, ao mesmo tempo em que apresenta uma acusação contra a atual ordem econômica nos Estados Unidos e o capitalismo sem limites. Os tópicos abordados incluem a "mentalidade de casino" de Wall Street, as prisões com fins lucrativos, a influência de Goldman Sachs em Washington, os salários de muitos trabalhadores, a grande onda de execuções de hipotecas, entre outros temas. O filme também apresenta um componente religioso em que Moore examina se o capitalismo é ou não um pecado e se Jesus seria um capitalista, a fim de iluminar as contradições ideológicas entre os conservadores evangélicos que apoiam ideais de mercado livre. Temas implicados: nova ordem econômica internacional, governança das organizações

## **Novas Tecnologias e internet entre a inteligência artificial, cibernética e redes digitais**

### **1) A revolução virtual – Episódio 1: O grande nivelamento (Documentário – BBC / Futura, 52')**

Documentário sobre a criação da internet, seus propósitos iniciais e as bases sobre as quais se assentam os principais desafios que ela enfrenta atualmente.

Endereço para download:

<https://www.dropbox.com/s/1hw9ok55i3t2qf8/Doc%20%20A%20Revolu%C3%A7%C3%A3o%20Virtual%20-%20Ep.%2001%20-%20O%20Grande%20Nivelamento%20%20%28Completo%20e%20Dublado%29%20%20%20%20BBC.mp4?dl=0>

### **2) Entrevista com Miguel Nicolelis (neurocientista)**

O papel do Estado como indutor da ciência, o imperialismo norte-americano na internet e os efeitos do cyber mundo sobre a capacidade de reflexão.

Link YouTube: [https://www.youtube.com/watch?v=1\\_Dx9DDt6QE](https://www.youtube.com/watch?v=1_Dx9DDt6QE)

### **3) Documentário BBC The Joy of Data:**

Análise da palavra da nossa época - dados - com a matemática Hannah Fry. O que são dados? Como são armazenados, compartilhados, sentidos? E o que os dados revelam sobre nós e o mundo?

Link no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=Xgp7BIBtPhk>

### **4) Ex-Machina: Instinto Artificial (Ex Machina, Dir.: Alex Garland, 2015, 1h48).**

Sinopse: Um jovem programador de computadores ganha um concurso na empresa onde trabalha para passar uma semana na casa do brilhante e recluso presidente da companhia. Após sua chegada, percebe que foi o escolhido para participar de um teste com a última criação da empresa, uma robô com inteligência artificial. Mas essa criatura se apresenta sofisticada e sedutora de uma forma que ninguém poderia prever.

Link para download:

<https://drive.google.com/folderview?id=0B4eGHiJPWpiFNFNRc1RUUmZPbHM&usp=sharing>

### **5) Transcendence: A Revolução (Transcendence, Dir.: Wally Pfister, 2014, 1h59).**

Sinopse: O dr. Will Caster (Johnny Depp) é o mais famoso pesquisador sobre inteligência artificial da atualidade. No momento ele está trabalhando na construção de uma máquina consciente que conjuga informações sobre todo tipo de conteúdo com a grande variedade de emoções humanas. O fato de se envolver sempre em projetos controversos fez com que Caster ganhasse notoriedade, mas ao mesmo tempo o tornou o inimigo número 1 dos extremistas que são contra o avanço da tecnologia - e por isso mesmo tentam detê-lo a todo custo. Só que um dia, após uma tentativa de assassinato, Caster convence sua esposa Evelyn (Rebecca Hall) e seu melhor amigo Max Waters (Paul Bettany) a testar seu novo invento nele mesmo. Só que a grande questão não é se eles podem fazer isto, mas se eles devem dar este passo.

Link para download: <https://1drv.ms/f/s!AqKPZvNIWaB0g1hxJ0jtF4b3i-Qa>

### **6) Episódio Black Mirror: Men Against Fire (s03e05)**

Sinopse: Futuros soldados Stripe (Malachi Kirby) e Raiman (Madeline Brewer) devem proteger aldeões assustados de uma infestação de mutantes ferozes feral. Tecnologicamente, eles têm a vantagem da tecnologia em seu favor - mas será que isso irá ajudá-los a sobreviver? Quais os dilemas morais envolvidos?

Disponível no Netflix

### **7) Episódio The Good Wife: Bitcoin for Dummies (s03e13)**

Alicia defende um homem que pretende representar a pessoa que criou uma nova moeda on-line contra o Departamento do Tesouro.

Disponível no Netflix

### **8) Episódio The Good Wife: Too Many People of Color (s07e09)**

Basicamente ChumHum (ferramenta de busca online - Google fictício) está sendo acusado de racismo por Monica Timmons (Nikki M. James). Monica pede representa sua amiga Divya Feldman (Nilaja Sun), cujo restaurante faliu por nada menos do que ChumHum. O problema está no ChumHum's Chummy Maps, recurso que tem filtros padrão que dividem os bairros da cidade em seguro, intermediário e perigoso. O restaurante da Divya estava dentro da seção perigosa, onde as empresas não são mostradas, e por isso, ela diz que perdeu o negócio e teve que fechar. O problema é, não é realmente um bairro inseguro, ele só tem "muitas pessoas de cor".

Disponível no Netflix

### **9) Freenet Documentário. Brasil, 2016, 95min.**

A world wide web foi concebida e construída a partir de um fundamento principal: a liberdade pela conexão em rede, e não demorou para se tornar o carro-chefe da liberdade de expressão do século XXI. Com ela, não somos apenas consumidores de informação, somos também produtores. Mas o quanto somos realmente livres na internet para acessar conteúdos, e nos expressarmos? Quem governa

a rede? Com quais interesses? Temos privacidade? Quem garante o direito de todos os cidadãos a uma conexão rápida e de baixo custo? Essas e outras questões são debatidas em Freenet por especialistas e ativistas como Lawrence Lessig, Jacob Applebaum, Glenn Greenwald, Nnenna Nwakanma, Sergio Amadeu da Silveira, Edward Snowden, Frank La Rue e Catalina Botero entre outros. O filme passeia pela África, Índia, Estados Unidos, Brasil e Uruguai mostrando iniciativas e obstáculos para a democratização do acesso à internet e para a garantia de neutralidade da rede.

Link no Vimeo: <https://vimeo.com/161511483>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

(preferencialmente as edições mais recentes)

ABE, Oyenyi. "Dialectics of Same Sex Marriage: International Human Rights Reflections". In: *Wisconsin Journal of Law, Gender, & Society*, vol. 31 (2016). .1-25.

CALDER, Gillian. "Penguins and polyamory: Using law and film to explore the essence of marriage in Canadian family law". In: *Canadian Journal of Women and the Law* vol. 21, n.1 (2009),p. 55-89.

CATELLI, Rosana E. "A "Divisão de Filmes" da UNESCO e o cinema documentário" In: *Esboços-Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC*, vol. 19 (2012), p.196-218.

CHOI, Sue. "The Legal Landscape of the International Art Market After Republic of Austria v. Altmann". In: *Nw. Journal of International Law and Business*, vol. 26 (2005), p. 167-200. Disponível:<http://scholarlycommons.law.northwestern.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1620&context=njilb>

DANTAS, Alexandre J. et alli., "O cinema no diálogo com os julgamentos dos crimes da Segunda Guerra Mundial: um estudo do caso Eichmann em "Hannah Arendt". In: *Revista de Direito dos Monitores da Universidade Federal Fluminense*, vol.13, n. 5 (2016), p. 47-60.

DOUGLAS, Lawrence. *The memory of judgment: Making law and history in the trials of the Holocaust*. Yale University Press, 2005.

GALLO, Daniele; PALADINI, Paladini e PUSTORINO, Pietro (eds.). *Same-sex couples before national, supranational and international jurisdictions*. New York: Springer, 2013.

GERSTENBLITH, Patty; e ROUSSIN, Lucille. "International Cultural Property". In: *The International Lawyer* (2007), p. 613-628;

GOMES, Joséli F. "O Cinema como Ferramenta para Reflexão Crítica Sobre as Relações Internacionais Contemporâneas: Análise do Indivíduo como Sujeito de Direito Internacional a Partir do Filme "O Porto". In: *Revista de Direito, Arte e Literatura*, vol. 2., n.1 (2016): 92-108.

GRENNFIELD, Steven, e OSBORN, Guy (eds.) *Readings in law and popular culture*. London: Routledge, 2007.

JAYME, Erik. "Globalization in Art Law: Clash of Interest and International Tendencies". In: *Vanderbilt Journal of Transnational Law*, vol. 38 (2005), p.927-45.

KEIM, Rebecca. "Filling the gap between morality and jurisprudence: The use of binding arbitration to resolve claims of restitution regarding Nazi-stolen art". In: *Pepp. Disp. Resol. Law Journal*, vol. 3 (2002),p. 295.

LAHEY, Katheleen. A. "Same-Sex Marriage, Transnational Activism, and International Law: Strategic Objectives Beyond Freedom to Marry". In *Proceedings of the 104th Annual Meeting*. Vol. 104, 2010, p. 380-383.

MELLO DUTRA, Leonardo. "Cinema e Relações Internacionais: o Filme Falcão Negro em Perigo e a Somália em 1993". In: *E-Civitas*. 2014.

MURPHY, John. "The Recognition of Same-Sex Families in Britain: The Role of Private International Law". In: *International Journal of Law, Policy and the Family*, vol.16.2 (2002),p. 181-201.

PAHUJA, Sundhya. "Laws of encounter: a jurisdictional account of international law", in: *London Review of International Law*, vol. 1, n.1, 2013, p. 63-98.

RAJAGOPAL, Balakrishnan. "Counter-hegemonic international law: rethinking human rights and development as a Third World strategy". In: *Third World Quarterly* vol. 27, n. 5 (2006), p 767-783.

ROSENBERG, Norman. "Looking for law in all the old traces: The movies of classical Hollywood, the law, and the case (s) of film noir.". In: *UCLA Law Review*, vol. 48 (2000): 1443.

SCHULZ, Jennifer L. "Law and film: Where are the mediators?". In: *University of Toronto Law Journal* vol. 58, n.2 (2008), p. 233-239.

TIEFENBRUN, Susan. "Representation of International Humanitarian Laws in the Film *The Pianist*: On the Curative Role of the Arts During Genocidal War." *T. Jefferson L. Rev.* 28 (2005): 43.

WAALDIJK, Kees. "Same-sex partnership, international protection". In: *Max Planck encyclopedia of public international law*, vol. 8 (2009). p.1125-1134.

## **Recueil des Cours – Academia da Haia de Direito Internacional Privado**

AUDIT, Bernard. "Le droit international privé en quête d'universalité: cours general", in *Recueil des cours*, vol.305 (2003), pp. 9-487.

BASEDOW, Jürgen. "The Law of Open Societies: Private Ordering and Public Regulation of International Relations: General Course on Private International Law", in *Recueil des Cours*, vol. 360 (2013), pp. 9-516.

BOELE-WOELKI, Katharina. "Unifying and Harmonizing Substantive Law and the Role of Conflict of Laws", in *Recueil des Cours*, vol. 340 (2009), p. 271-461.

BRIGGS, Adrian. "The Principle of Comity in Private International Law", in *Recueil des Cours*, vol. 354 (2012), pp. 65-182.

BUCHER, Andreas. "La dimension sociale du droit international privé: cours general". *Recueil des Cours*, vol. 341 (2009) , pp. 009-526

HARTLEY, Trevor C. "The modern approach to private international law: international litigation and transactions from a common-law perspective: General course on private international law", in *Recueil des cours*, in Vol. 319 (2006), pp. 9-324

JAYME, Erik. *Considérations historiques et actuelles sur la codification du droit international privé*. *Recueil des cours*, Volume 177 (1982-IV) , pp. 9-101

JAYME, Erik. *Identité culturelle et intégration: le droit international privé postmoderne*. *Cours général de droit international privé*. *Recueil des cours*, 1995, vol 251, pp. 9-267

JAYME, Erik. *Le droit international privé du nouveau millénaire: la protection de la personne humaine face à la globalisation/conférence prononcée le 24 juillet 2000*. *Recueil des cours*, Volume 282 (2000), p. 9-040

JUENGER, Friedrich K. "General course on private international law" in *Recueil des cours*, vol. 193 (1985), p. 119-387.

KAHN-FREUND, Otto. "General problems of private international law", in *Recueil des cours*, vol.143 (1974-III), pp. 139-474.

LAUTERPACHT, Sir Elihu. "Principles of Procedure in International Litigation" in *Recueil des cours*, vol. 345 (2011), p. 387-530.

LIPSTEIN, Kurt. "The general principles of private international law" in *Recueil des cours*, vol. 135 (1972), p. 97-229.

LOWENFELD, Andreas F. "International litigation and the quest for reasonableness: general course on private international law", in *Recueil des Cours*, vol. 245 (1994-I), pp.9-319.

MacCLEAN, David. "De conflictu legum: perspectives on private international law at the turn of the century : general course on private international law" in *Recueil des cours*, vol. 282 (2000), p. 41-227.

PICONE, Paolo. "Les méthodes de coordination entre ordres juridiques en droit international privé: Cours général de droit international privé" in *Recueil des cours*, vol. 276 (1999), p. 9-296.

- Conteúdo indexado do Recueil de Cours (RdC) em: <<http://www.ppl.nl/recueil/>>

Disponível pelo HeinOnline – Acesso Minha UFMG

## **FONTES DE PESQUISA – INTERNET**

### **Direito Internacional e Cinema**

<https://www.youtube.com/watch?v=6A3L0w85weM>

<http://diplomaciacivil.org.br/18-filmes-para-entender-diplomacia-e-relacoes-internacionais/>

<http://todososfogos.blogspot.com.br/2009/05/dez-filmes-sobre-relacoes.html>



**Revista Screen (Oxford)**

screen.oxfordjournals.org

**Cambridge Quarterly**

camqtly.oxfordjournals.org

<b>REVISTAS E PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS</b>
---------------------------------------------

**Revistas e Periódicos**

International and Comparative Law Quarterly (ICLQ), Journal of Private International Law (JPIL); British Yearbook of International Law, The Cambridge Law Journal; Leiden Journal of International Law; Netherlands International Law Review; Netherlands Yearbook of International Law; Yearbook of Private International Law (YPIL); Journal du droit international (Clunet); The American Journal of International Law (AJIL); Columbia Journal of Transnational Law; European Journal of International Law (EJIL); Revue critique de droit international privé (RCDIP); Rivista di diritto internazionale; Rivista di diritto internazionale privato e processuale; Arbitration Law Reports and Review; ICSID Review - Foreign Investment Law Journal; Journal of International Dispute Settlement; Journal of International Economic Law (JIEL); London Review of International Law; Oxford Journal of Legal Studies; American Journal of Comparative Law (AJCL); Arbitration International; International Arbitration; Common Market Law Review (CMLR); Rabels Zeitschrift für ausländisches und internationales Privatrecht (RabelsZ); Praxis des internationalen Privat- und Verfahrensrechts (IPRax); Journal of International Dispute Settlement; Transnational Dispute Management Journal; Transnational Legal Studies; Screen; Cambridge Quarterly.

OBS: Conteúdo online de livre acesso para revistas especializadas em e-journals da Biblioteca do Peace Palace – Haia : <<http://www.ppl.nl/recueil/>>